



DIAGNÓSTICO DA MORTALIDADE DE PEDESTRES NOS ESTADOS BRASILEIROS: EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE MORTES

G. P. Caldeira¹; B. P. Branco^{1,2}; J. T. Bastos^{1,3}

¹ Universidade Federal do Paraná, Rua Evaristo F. F. da Costa, 418, Jd. das Américas, Curitiba/PR

² Observatório Nacional de Segurança Viária, R. 9 de Julho, 1953, Vila Georgina, Indaiatuba
gabrielcaldeira@ufpr.br¹, beatriz.branco@onsv.org.br², jtbastos@ufpr.br³

Resumo: Dado o cenário de mortalidade no trânsito com uma elevada participação dos pedestres do total de mortes no trânsito no Brasil, esta pesquisa tem por objetivo analisar esta situação e construir um diagnóstico da mortalidade de pedestres nos estados brasileiros, com destaque para os contrastes regionais em relação à evolução das taxas de mortes. Destacam-se as reduções substanciais em praticamente todos os estados da taxa de mortes de pedestres por 10 mil veículos, o que está em grande parte associado ao elevado aumento da frota de veículos no período 2000-2015.

Palavras-chave: Pedestres, Mortalidade, Estados brasileiros.

1 Introdução

No meio urbano brasileiro as condições de circulação dos pedestres são, em geral, precárias e não há uma rede de transporte a pé com níveis adequados de segurança e conveniência [1], apesar das viagens a pé representarem 36,5% das viagens realizadas nas cidades em 2014 [2].

2 Metodologia

A metodologia incluiu a coleta de dados secundários estaduais no período 2000-2015 referentes a vítimas fatais em atropelamentos (DATASUS) [3], frota de veículos (DENATRAN) [4] e a população (IBGE) [5] e posterior análise comparativa dos dados.

3 Resultados esperados/Conclusões

Para a análise da série histórica nos estados em relação ao número de óbitos de pedestres e à taxa de óbitos de pedestres por 100 mil habitantes, destacam-se os estados com elevadas reduções no período 2000-2015 (BA, DF, ES e RJ) e os estados com grandes aumentos (MA, PA, PI e RO). Em relação à série histórica da taxa de óbitos de pedestres por 10 mil veículos, observou-se reduções substanciais em praticamente todos os estados, o que está em grande parte associado ao elevado aumento da frota de veículos no período 2000-2015. Na comparação entre os anos de 2000 e 2015, todos os estados apresentaram redução na participação dos pedestres no total de óbitos. Merecem destaque as reduções verificadas nos seguintes estados: AP, MA, MS, PI e RJ.

Referências

- [1] GOLD, Philip (Brasil). **Qualidade de Calçadas no Município de São Paulo**. São Paulo: Gold Projects, 2004.
- [2] ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRANSPORTES PÚBLICOS (ANTP) (Brasil) (Org.). **Relatório Geral 2014**. São Paulo, 2016. 96 p.
- [3] BRASIL. Ministério da Saúde. Sistemas de Informações de Mortalidade - DATASUS. **Mortes por causas externas no período 2000-2015**. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS>>. Acesso em: 10 ago. 2017.
- [4] BRASIL. Ministério das Cidades. Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN. **Frota de veículos no período 2000-2015**. Disponível em: <<http://www.denatran.gov.br/frota.htm>>. Acesso em: 10 ago. 2017.
- [5] BRASIL. Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. **População no Brasil de 2000-2015**. Disponível em: <<https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao>>. Acesso em: 10 ago. 2017.